Claraboia

Rafael Kamada

Rafael Kamada
(São Paulo, SP, 1993)

A obra de Rafael Kamada se constitui como um exercício contínuo de investigação de sua própria pintura. Cada trabalho se constrói como uma negociação entre as intenções do artista e aquilo que se materializa no plano. A pintura se apresenta como um acontecimento pictórico, como se o planejado e o imprevisto avançassem juntos. Uma ação conduz à seguinte, e as decisões são continuamente afirmadas, desfeitas e revistas. Dialética que estrutura tanto seu processo quanto sua poética.

Formado em Design Gráfico pela Universidade Anhembi Morumbi (2015), em São Paulo, sua produção artística tem origem em 2019, através da sua relação prática com a caligrafia. Seu interesse, desde o início, se concentrava menos no significado das palavras e mais nas linhas que constituem as letras e na dimensão corporal envolvida no gesto de escrever. Kamada compreendeu a dimensão histórica de sua produção após frequentar o ateliê de Arnaldo de Melo, que apresentou a ele os expressionistas abstratos da escola de Nova York, como Franz Kline, Joan Mitchell e Willem de Kooning. A absorção dessas referências ampliou os horizontes de sua pesquisa e conferiu a ela outra densidade. Em 2022, sua trajetória ganhou consistência ao integrar o curso *Pintura Prática e Reflexão*, ministrado por Paulo Pasta, que propiciou um ambiente de diálogo e práxis fundamental à depuração de sua linguagem. Em 2024, passou a frequentar o curso de História da Arte conduzido pelo crítico Rodrigo Naves, experiência fundamental para o aprofundamento do diálogo entre sua prática artística, a tradição e os debates da pintura contemporânea.

A transição para a pintura a óleo, ocorrida em 2024, trouxe uma investigação interna às próprias questões da pintura: espaço, cor, luz, forma e matéria. Em sua produção mais recente, Kamada opera por sedimentação, aplicando e removendo a tinta num processo de construção e desconstrução constante. Essas operações se acumulam na superfície das telas, produzindo registros de transparência variável, nos quais frente e fundo parecem manter uma distância sutil, quase tangencial, alternando-se entre si, sugerindo um lugar e um tempo que se dissolvem e se reorganizam conforme o olho percorre a tela. O limiar entre abstração e figuração se estabelece por meio do jogo cromático que evoca vestígios de um mundo natural. Os campos de cor predominantes estruturam o espaço pictórico e evidenciam um método construtivo em que a pintura se afirma, ambiguamente, a partir da ausência e sugerindo mais do que revelando.

O artista encontrou na pintura um espaço para o exercício da subjetividade e para a construção de uma linguagem individual, continuamente elaborada. Sua investigação, contudo, não é orientada pelo desejo de alcançar uma solução definitiva, mas pela disposição de operar no terreno da imprevisibilidade. As pinturas encontram na experiência do presente sua medida e incorporam as incertezas que condicionam qualquer projeção de futuro.

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
170 × 150 cm

Foto: Mario Grisolli



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
60 × 50 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
60 × 50 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
40 × 50 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
40 × 50 cm

Foto: Julia Thompson



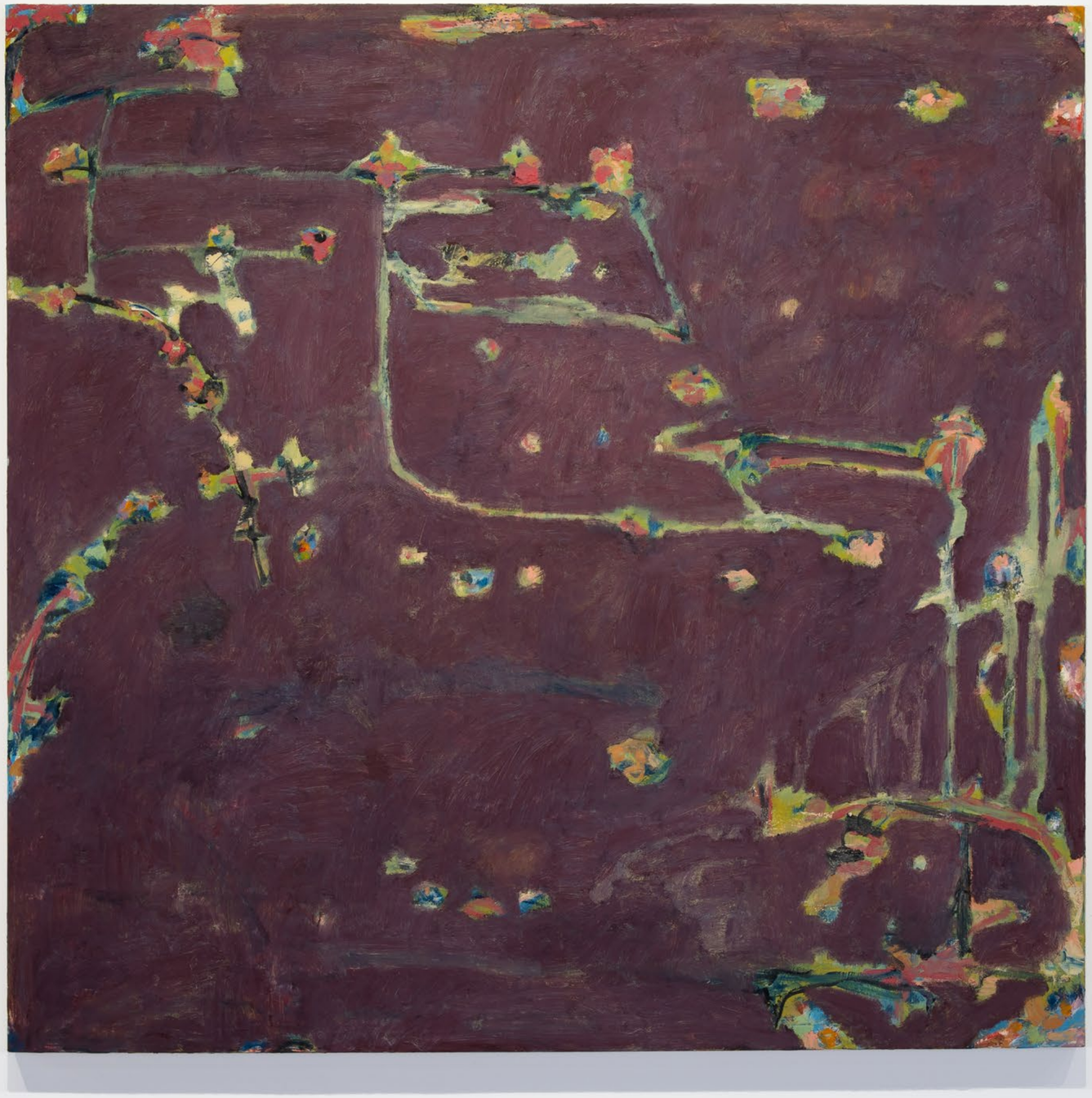
Sem título
Sem título
Sem título

2026
Óleo sobre tela
30 × 40 cm

Foto: Julia Thompson



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
154 × 159 cm

Foto: Estúdio Quadrante









Falácia natural
Exposição coletiva com curadoria de Shion L.
Galeria Refresco, Rio de Janeiro, Brasil, 2026

Foto: Thiago Almeida

“Inegavelmente há um aspecto construído em suas pinturas, mas uma construção que tende a se ocultar. As pinturas são elaboradas de um modo em que as linhas parecem sumir para que a cor e o gesto sejam protagonistas. A pintura de Kamada não é apenas o registro de seus gestos, ela é um acontecimento pictórico, como se o planejado e o imprevisto andassem juntos. É como se cada obra fosse fruto de um caos equilibrado, ou seja, de um desarranjo que não dispensa certa ordem. As telas são elaboradas de modo que as contradições tradicionais não operem. Assim, fundo e figura ou primeiro e segundo planos, convivem para além de uma dicotomia, ou seja, são inseparáveis e interdependentes.”

Cauê Alves,
Trecho do texto *Caos e ordem*

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
30 × 40 cm

Foto: Arturo

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre linho
30 × 40 cm

Foto: Arturo



“As pinturas de Rafael Kamada não oferecem um ponto de entrada claro — sua força não reside na representação, mas na atmosfera, na maneira como evocam um vestígio de paisagem, um desabrochar momentâneo ou a sombra de uma estrutura que se dissolve na luz. Por meio de um processo lento e em camadas de aplicação, remoção e reaplicação, Kamada constrói superfícies que carregam o peso do tempo, mantendo-se abertas à ruptura, evocando traços do mundo natural que esbatem a fronteira entre figuração e abstração. Kamada trabalha principalmente à noite e sem esboços preparatórios, combinando instinto e investigação, guiado por um rigor silencioso.”

Joanne Lee, *Subtle Dohwa*, Platform



Abstract Paintings
Exposição coletiva com curadoria de Rachel e Julien Pomerleau
Scroll NYC, Nova York, EUA, 2026

Foto: Arturo

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
20 × 30 cm

Foto: Mario Grisolli



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
155 × 80 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
80 × 60 cm

Foto: Mario Grisolli

“Rafael Kamada trabalha o residual por meio de camadas pictóricas na superfície da tela. É interessante notar as obras em relação, desempenhando um papel dentro de um jogo entre revelação e contenção. Oscilando entre aparição e supressão, aqui, o que é velado, na pintura, importa tanto quanto aquilo que se desvela ao olhar.”

Luisa Duarte e Daniela Avellar
Trecho do texto curatorial para a exposição coletiva *Morar na cor*



Morar na cor
Exposição coletiva com curadoria de Luisa Duarte e Daniela Avellar
Galeria Flexa, Rio de Janeiro, Brasil, 2026

Foto: Galeria Flexa

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
180 × 220 cm

Foto: Julia Thompson



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
80 × 60 cm

Foto: Amanda Dias

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
100 × 80 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
140 × 270 cm

Foto: Julia Thompson

“É como uma grande negociação: eu faço uma ação e preciso responder ao que ela produz. Não há projeto. Às vezes, uma decisão confirma alguma coisa que eu vinha procurando; outras vezes, cria um problema que me obriga a rever tudo o que estava fazendo. Existem intenções iniciais, mas não tenho compromisso em preservá-las. Acho que boa parte do meu trabalho acontece nesse embate entre aquilo que eu quero fazer e aquilo que a pintura passa a exigir de mim.”

Rafael Kamada



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
150 × 200 cm

Foto: Julia Thompson



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
120 × 100 cm

Foto: Julia Thompson



Claraboia



Sem título, 2026
Óleo sobre tela
170 × 150 cm

Foto: Julia Thompson



Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
30 × 40 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
80 × 60 cm

Foto: Julia Thompson

“Kamada traz consigo traços do subjetivismo pós-impressionista, aliado a uma percepção oriental do espaço. O artista se aproxima da física quântica quando representa a passagem do tempo como ilusão e adere à unificação das três dimensões na tela.”

Antonio Gonçalves Filho,
Trecho do texto curatorial da exposição *Ponto de mutação*

Ponto de mutação
Exposição coletiva com curadoria de Antonio Gonçalves Filho
Almeida & Dale, São Paulo, Brasil, 2025

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
120 × 90 cm

Foto: Julia Thompson

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre linho
40 × 50 cm

Foto: Estúdio em Obra



Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
150 × 230 cm

Foto: Peter Raphael Castro



Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
100 × 200 cm

Foto: Peter Raphael Castro

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
150 × 200 cm

Foto: Peter Raphael Castro



After a Few Seasons
Exposição individual com curadoria de Onyedika Chuke
Storage Gallery, Nova York, EUA, 2025

Foto: Storage Gallery

“O artista constrói imagens em que o reconhecimento de uma forma é apenas um dos elementos de uma experiência mais ampla, determinada pela cor, pela matéria e pelo movimento. Há, portanto, uma tensão constante entre construção e acaso. Embora as telas apresentem uma organização rigorosa, essa estrutura não é imediatamente evidente. O artista trabalha a partir da resposta contínua entre gesto, matéria e superfície, permitindo que o processo modifique o planejamento inicial. O resultado é uma pintura em que ordem e desordem não aparecem como opostos, mas como partes de um mesmo sistema de construção. Diferentes camadas e gestos permanecem simultaneamente presentes, fazendo com que a pintura seja percebida menos como uma imagem fixa e mais como um campo em transformação. A natureza, quando aparece, não é apenas um tema, mas um ponto de partida para investigar como formas, cores e diferentes estados de matéria podem coexistir em uma mesma superfície.”

Pedro Scudeller

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre tela
80 × 60 cm

Foto: Arturo

Claraboia



Sem título, 2025
Óleo sobre linho
60 × 50 cm

Foto: Amanda Dias



Sem título, 2025
Óleo sobre linho
30 × 40 cm

Foto: Julia Thompson



O silêncio da tradição: pinturas contemporâneas
Exposição coletiva com curadoria de Rodrigo Naves
Centro MariAntonia da USP, São Paulo, Brasil, 2025

Foto: Julia Thompson

Rafael Kamada
(São Paulo, SP, 1993)

Exposições individuais

2025
After a Few Seasons, curadoria de Onyedika Chuke, Storage Gallery, Nova York, EUA

Exposições coletivas

2026
Abstract Paintings, curadoria de Rachel e Julien Pomerleau, Scroll NYC, Nova York, EUA

Morar na cor, curadoria de Luisa Duarte e Daniela Avellar, Galeria Flexa, Rio de Janeiro, Brasil

Falácia natural, curadoria de Shion L., Galeria Refresco, Rio de Janeiro, Brasil

2025
Ponto de mutação, curadoria de Antonio Gonçalves Filho, Almeida & Dale, São Paulo, Brasil

0 silêncio da tradição: pinturas contemporâneas, curadoria de Rodrigo Naves, Centro MariAntonia da USP, São Paulo, Brasil

Mais brincar, curadoria de Daniela Avellar, Galeria Refresco, Rio de Janeiro, Brasil

Entre colapsos e encantamentos, curadoria de Gabriela Gotoda, Galeria Reocupa, São Paulo, Brasil

2023
15º Salão Bunkyo de Arte Contemporânea, curadoria de Marcos Akasaki, Espaço Cultural Bunkyo, São Paulo, Brasil

2022
Japão: do antigo ao contemporâneo, curadoria de Ana Carolina Ralston, Galeria Ricardo Von Brusky, São Paulo, Brasil

Formação

2022–2026
Pintura Prática e Reflexão, ministrado por Paulo Pasta, São Paulo, Brasil

2024–2026
História da Arte, ministrado por Rodrigo Naves, São Paulo, Brasil

Claraboia

+55 11 99407-2842
contato@claraboia.art.br
@claraboia.art
www.claraboia.art

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2906